ATA N.º 13/2015
DA 92.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

Data: 20 de abril de 2015.
Hora: 19 horas.
Local: Plenário *Vox Populi*.
Vereadores presentes: Alexandre Neu (PT), Aliceu Klein (PMDB), Carlito Schiefelbein (PP), Cleber Cassel (PMDB), Gerson Halberstadt (PP), Itamar Puntel (PMDB), Paulo Unfer (PDT) e Vilson Dias (PP).
Vereador ausente: Sandro Goltz (PMDB).
Apreciação de atas: A Ata n.º 12/2015 foi aprovada por unanimidade.
Leitura de correspondências expedidas: Nenhuma foi lida.
Leitura de correspondências recebidas: Foram lidas as correspondências protocoladas sob os n.os 141/2015, 145/2015 e 147/2015.
Apresentação de proposições: Não havia proposições nesta parte da sessão.
Pequeno Expediente:

1. O Vereador Itamar Puntel manifestou preocupação com a situação de estradas dizendo que a chuva do dia anterior causou problemas, o que piorava com o intenso tráfego de caminhões que transportavam soja e o levou a solicitar ao senhor Prefeito providências em vários pontos da via que liga Agudo à britadeira Cassel; parabenizou a diretoria da AJURA, destacando seu Presidente, Vereador Alexandre Neu, pelas Olimpíadas realizadas no final de semana.
2. O Vereador Paulo Unfer parabenizou a diretoria da AJURA, nominando seu Presidente, o Vereador Alexandre Neu, pela realização das Olimpíadas realizadas, evento que promovia a integração de jovens do interior e demonstrava a organização da entidade e incentivava outros jovens a se organizarem em grupo.
3. O Vereador Vilson Dias falou sobre a necessidade de resolver a situação constrangedora e desumana que ocorria no ponto de parada de ônibus defronte ao mercado Kunde, onde não havia condições para as pessoas esperarem o ônibus em dia de chuva, pois não havia abrigo, situação também existente no ponto defronte ao comércio de Neco Klüsener, problema que demonstrava a falta de preocupação das administrações com as pessoas; falou sobre a necessidade de instalação de abrigo no pórtico da entrada da cidade para os que esperavam transporte coletivo.
4. O Vereador Alexandre Neu parabenizou a comunidade da Escola Três de Maio, a diretoria da AJURA e os participantes da XXII Olimpíada da AJURA, em Linha Teutônia, e agradeceu à EMATER pela ajuda, os visitantes ao evento e ao senhor Osmar Boëck que cedeu sua cancha de bochas ao evento.
5. O Vereador Aliceu Klein falou sobre a necessidade de instalação de placas indicativas de velocidade máxima nas avenidas Borges de Medeiros e José Bonifácio, parabenizou o Vereador Alexandre Neu, Presidente da AJURA, pela sucesso da Olimpíada Rural e falou sobre a necessidade da administração investir em ações do gênero para estimular a população rural a permanecer no interior; sugeriu que a administração realizasse o Dia da Faxina, quando o município disponibilizaria máquinas para que a população limpasse terrenos.

ATA N.º 13/2015
DA 92.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

6. O Vereador Carlito Shiefelbein disse que Agudo estava em 11.º lugar na produção de fumo no Rio Grande do Sul e em 18.º no Brasil, o que mostrava a importância da atividade para o município; disse que, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Helio Hoffmann, fez chamamento aos fumicultores para participarem de marcha em Candelária, evento que daria frutos adiante, e que a exportação de tabaco havia diminuído nos últimos anos, o que ocorria devido à Convenção Quadro e ao fato de países africanos estarem exportando seu tabaco que era produzido a custo menor; disse que resposta a um Pedido de Informações dizia que estava suspenso o uso de uma área do município para plantio, iniciativa que não foi solicitada pelos autores do Pedido, pois consideravam que a área devia ser usada e o município receber remuneração pelo uso, o que o fez opinar que o Poder Executivo devia reavaliar aquela suspensão.
7. O Vereador Gerson Halberstadt disse que o propósito dos autores do Pedido de Informações não foi a suspensão do uso de área do município, mas que sobre eles recairia a culpa pela suspensão; falou sobre a necessidade de fechamento de buracos defronte à Brigada Militar e de conserto de uma luminária no local e que esclareceu a um cidadão que pedidos dos Vereadores de oposição não eram atendidos pelo Poder Executivo, que isso também ocorria com Vereadores de situação, que se preocupava, com a chegada do período de chuvas, com manutenção das vias e que o britador móvel ajudaria em tal serviço, o que ainda demoraria, já que seu motor deveria ser substituído.

O senhor Presidente disse que o Poder Executivo detectou que o motor do britador adquirido não era novo, tendo a empresa fornecedora sido notificada para que o substituísse, parabenizou o senhor Prefeito pela coragem da iniciativa e disse que até julho a máquina deveria estar funcionando.

Tribuna Livre: Não havia orador inscrito.

Grande Expediente:

1. O Vereador Paulo Unfer abriu mão da inscrição.

Ordem do Dia: Não havia proposições nesta parte da sessão.

Discussão da Pauta: Discussão Preliminar sobre o Projeto de Lei n.º 12/2015: nenhum Vereador manifestou-se.

Explicações Pessoais:

1. O Vereador Vilson Dias disse que o Vereador Carlito Schiefelbein vinha sofrendo pressão, que Vereadores estavam desiludidos com a função de Vereador, o que também era motivado pela situação local, que sempre atuou como Vereador de oposição e que nunca participou de conchavos para conseguir coisa alguma; disse que a resposta ao Pedido de Informações comentado pelo Vereador Carlito Schiefelbein não respondia as questões apresentadas, que os Vereadores tinham direito de saber se o município era remunerado pelo uso da área objeto do Pedido, que a resposta constrangia a todos os Vereadores, pois o Pedido foi apoiado pelos demais parlamentares, e que ela era um desrespeito aos Vereadores.
2. O Vereador Carlito Schiefelbein disse que veiculou pelo rádio informativo sobre injustiças que ocorríam em Agudo, caso dele próprio e de outros Vereadores que tinham trabalho comunitário forte, que inverdades foram divulgadas à sociedade e que deu entrevista

radiofônica sobre irregularidades na administração municipal, o levou o Ministério Público e a Polícia Civil a atuarem sobre esclarecimentos que fez relativos a irregularidades verificadas pelo Tribunal de Contas do Estado que resultaram em condenação ao município a restituir ao Fundo de Previdência recursos dele retirados para fechar as contas de 2012; disse que a comunidade via diferença entre seus trabalho e o dos demais Vereadores de oposição, já que ele explicara em entrevistas radiofônicas os apontamentos realizados pelo Tribunal de Contas do Estado, o que o Vereador Vilson Dias, apesar de sua maior capacidade de expressão, talvez não tivesse feito por não ter o conhecimento que ele próprio tinha sobre o serviço público; disse que o senhor Prefeito pediu-lhe que não mais fizesse denúncias, que, das várias existentes, não era ele o autor de algumas, e que ele denunciou os grandes gastos realizados para a construção pontilhões.

Em comunicação urgente da liderança do PP, o Vereador Carlito Schiefelbein disse que apresentou denúncia sobre a aquisição de pedregulhos de quem não os tinha para vender ou e uma região para levar a outra que tinha, que o Poder Executivo vinha particionando a contratação de obras para atender vários empreiteiros, e que um ocupante de área pública foi retirado e colocado em outra, também pública, não destinada à construção de moradias, o que caracterizava improbidade administrativa; disse que outras denúncias, feitas por outras pessoas, estavam a ele sendo atribuídas por má-fé, entre elas uam sobre reforma do caminhão do Corpo de Bombeiros e outra sob aquisição de peças em outro município que poderiam ser compradas em Agudo; disse que o Ministério Público estava investigando o caso, não denunciado por ele próprio, de um servidor contratado para atuar na rampa que lá nunca atuou e que viajou para Santa Catarina num feriado, com veículo do município, e que a Secretaria de Assistência Social negou-se a dar mangueiras a um munícipe alegando que o Vereador Carlito Schiefelbein estava fiscalizando as ações, como fez um filiado ao PMDB em outra situação, alegação que não devia ser usada por servidores; disse que, no caso da cascalheira Cavalheiro, ele próprio recomendou ao Prefeito que fosse usado material dela para uso na região norte, mas que um servidor o culpou por ela não poder funcionar, apesar não ser ele o autor de denúncias sobre tal caso, questionando que ação o município tomaria contra a empresa que cometeu erro administrativo que resultou em prejuízos; disse que, no caso da instalação de serviços de internet em Linha Boêmia, estava sendo divulgado que o serviço não estava sendo implantado por causa dele próprio e não se dizia que os moradores não queriam que uma determinada empresa prestasse o serviço, pois a comunidade preferia o serviço da empresa Infotech porque o provedor que estava por implantar o serviço não o prestava adequadamente nas Escolas Sete de Setembro e Olavo Bilac, empresa cujo representante foi levado à região pelo Vereador Alexandre Neu.

3. O Vereador Gerson Halberstadt disse que a colocação de rejeito de calcário resultava num trabalho bem feito e sugeriu que fosse realizado mutirão em dias de chuva para transporte do material, que era doado na origem, para acúmulo de estoque e uso posterior; parabenizou o Vereador Vilson Dias pela manifestação sobre o Pedido de Informações e disse que a resposta não esclareceu o que os autores queriam saber e convidou para reunião do PP que seria realizada na quarta-feira.

ATA N.º 13/2015
DA 92.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

4. O Vereador Itamar Puntel disse que os Vereadores de situação não eram contra qualquer investigação que fosse necessária, inclusive tendo eles próprios apresentado Pedido de Informações sobre doação de caminhão e veículo um Uno Mille à Via Campesina para saber se o primeiro estava usado para transportar produtos dos colonos ou de particulares e como o segundo estava sendo usado; disse que os Vereadores de situação aprovaram o Pedido de Informações sobre área do município para saber o que estava sendo utilizado e se o município estava recebendo remuneração pelo uso, que a resposta foi mal elaborada, que a Prefeitura prestava serviços à comunidade e, por isso, não possuia área para arrendar, não devendo, portanto, haver contrato de arrendamento entre o município e o produtor ocupante da área; disse que, à época do contrato verbal existente, ficou acertado que o usuário da área ficava encarregado de deixá-la limpa, que a resposta devia ter explicado a situação e dizer de que forma seria a contrapartida pelo uso da área, embora o caso não devesse ser tão simples como supunha a oposição, de haver arrendamento ou não; disse que, embora nunca tivesse discutido o assunto, suspeitava de que fosse o Vereador Carlito Schiefelbein o autor de denúncia sobre problema existente numa cascalheira, já que ele havia feito muitas, e que seria compreensível tal suspeita do Prefeito, questionando se havia alguém de Nova Boêmia que queria cascalho ou brita nas estradas e fizesse tal denúncia; disse que a situação não era contra as investigações, inclusive tendo aprovado a maioria dos Pedidos de Informações, que se preocupava com a situação do município, assim como o Prefeito Municipal, que a denúncia de problemas ambientais em uma cascalheira atrapalhava a recuperação de vias e que tais denúncias eram ao Vereador Carlito Schiefelbein atribuídas.
Em comunicação urgente da liderança do PT, o Vereador Alexandre Neu disse que, no caso da implantação de serviço de internet em Linha Boêmia, realmente levou um dos interessados em implantá-lo, a seu pedido, para conhecer a região, que foi o único que o procurou para isso, que teria feito o mesmo caso a empresa Infotech o tivesse procurado e que não foi por sua atuação que a primeira empresa instalaria o serviço, pois o que lhe interessava era que a região com ele contasse.
Em comunicação urgente da liderança do PP, por delegação do Vereador Carlito Schiefelbein, o Vereador Vilson Dias disse que, segundo a servidora Jâmila Cassel, do setor jurídico do Poder Executivo, a resposta ao Pedido de Informações não foi elaborada pelo setor, e pediu desculpas aos servidores da área; disse que tal Pedido não tratava de arrendamento, como interpretou o Vereador Itamar Puntel, que os serviços prestados pelo município não eram da natureza aventada pelo parlamentar, que, quando Prefeito era o senhor Lauro Reetz, ele teve que conviver com o jornal Abra o Olho que apresentava denúncias e que os Prefeitos deviam estar bem assessorados para prestar as informações corretas; disse que, se os Vereadores de situação estavam com a consciência tranquila ao votar favoravelmente a um Pedido de Informações, tal posição era a correta e que a preocupação dos autores da proposição era uma e a da maioria era outra; disse que a manifestação do Vereador Carlito Schiefelbein, ao fazer comparações entre eles, o constrangeu, que nunca se compararia a qualquer Vereador, pois todos tinham conhecimentos e dificuldades, que não gostou da parte em que o parlamentar disse que ele, Vereador Vilson Dias, não tinha conhecimentos técnicos, pois o que ocorria é

ATA N.º 13/2015
DA 92.ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DA 14.ª LEGISLATURA

que, em muitos momentos, preferia não se manifestar e que havia alertado o parlamentar quanto a necessidade de provar denúncias.
O senhor Presidente parabenizou os Vereadores Alexandre Neu e Carlito Schiefelbein por estarem à frente da iniciativa de instalar serviços de internet em Linha Boêmia, o governo por tomar a atitude de avaliar o britador móvel adquirido para evitar problemas futuros e o Vereador Gerson Halberstadt por ter acompanhado o caso; disse que o município estava obtendo rejeito de calcário de Caçapava do Sul por interveniência do Deputado Estadual Jorge Pozzobom que pediu ao Prefeito daquele município a cedência de parte do material a Agudo, mas destacou que era longa a distância ser percorrida para buscar o material.
Convocação: O senhor Presidente convocou os senhores Vereadores para a Sessão Ordinária seguinte.

Agudo, 20 de abril de 2015.

Ver. Vilson Dias
Secretário

Ver. Cleber Cassel
Presidente